SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM AOS 25 ANOS DO CEFET/UTFPR - CAMPUS PATO BRANCO PROPOSIÇÃO DO PRESIDENTE/VEREADOR JOECIR BERNARDI DIA: 20 DE ABRIL DE 2018 - HORÁRIO: 14 HORAS LOCAL: PLENÁRIO DE SESSÕES DA CÂMARA

Aos 20 dias do mês de abril de 2017, com início às 14 horas, realizou-se no Plenário da Câmara Municipal de Pato Branco, localizado na rua Arariboia, nº 491, a sessão especial em homenagem aos 25 anos do CEFET/UTFPR-Campus Pato Branco. Iniciando o evento a Mestre de Cerimônias, Sueli Rosa Dartora, deu as boas vindas a todos e mencionou que é com grande satisfação que o Poder Legislativo de Pato Branco, realiza nesta data a sessão especial em homenagem as festividades de 25 anos de instalação do CEFET - Campus Pato Branco e, posterior transformação em Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Saudou as autoridades, professores, servidores, colaboradores, comunidade acadêmica, imprensa e demais presentes. Dando início ao evento foi composta a Mesa, com as seguintes a autoridades: o Presidente do Poder Legislativo Municipal, Vereador Joecir Bernardi-SD, o Reitor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, professor Dr. Luiz Alberto Pilatti, o Diretor Geral da UTFPR - Campus Pato Branco, professor Dr. Idemir Citadin, o Prefeito Municipal de Pato Branco, Augustinho Zucchi, o Prefeito da Legislatura 1993-1996, o Dr. Delvino Longhi, o Prefeito da Legislatura 1997- 2000, o Dr. Alceni Ângelo Guerra. Também foram convidados para tomarem assento em seus lugares os Vereadores: Carlinho Antonio Polazzo, Claudemir Zanco, Fabricio Preis de Mello, José Gilson Feitosa da Silva, Marines Boff Gerhardt, Rodrigo José Correia e Vilmar Maccari. Foram convidados ainda para acompanhar a solenidade, ocupando os assentos livres ao lado dos Vereadores: o Professor Dr. Edem Januário Neto-Reitor da UTFPR de 2000 a 2008 e atual Assessor Pedagógico da Reitoria da UTFPR, o Dr. Aires Afonso Forselini-Diretor da Fundação de Ensino Superior de Pato Branco – FUNESP- de 1985 a 1989 e o vice-Prefeito de Pato Branco Robson Cantu. Prosseguindo o Presidente do Poder Legislativo, Vereador Joecir Bernardi, fez uso da palavra, saudou as autoridades que compõe a Mesa, as Autoridades que se encontram no Plenário, a Comunidade Acadêmica, amigos presentes e declarou aberta a sessão especial que tem por finalidade homenagear a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) - Campus Pato Branco, pelos 25 anos de atividades. Prosseguindo com a sessão a Mestre de Cerimônias, registrou a presença dos Vereadores de legislaturas anteriores: Sueli Terezinha Polly Ostapiv, Professor Dr. Volmir Sabbi, Pedro Martins de Mello, Osvaldo Luiz Gabriel, Arilde Terezinha Brun Longhi, Enio Ruaro, Nelson Bertani, Gilson Marcondes e Laurinha Luiza Dall'Igna que nesta data está completando 80 anos de idade. Também foi registrada a presença da professora aposentada, Presidente da ALAP, e Historiadora da UTFPR-Neri Bocchesi e dos Diretores da UTFPR Campus de Pato Branco. A seguir foi executado o Hino Nacional Brasileiro. Na sequência se posicionaram em frente a Mesa de Autoridades, o Professor Idemir Citadin e o Presidente do Poder Legislativo, Vereador Joecir Bernardi, assim o Presidente da Câmara, solenemente fez a entrega da Moção de Aplauso ao Diretor da UTFPR Campus Pato Branco

Professor Idemir Citadin. A Moção que foi entregue significa a manifestação do Poder Legislativo, com intenção de reconhecer e aplaudir o trabalho da Instituição. Prosseguindo foi concedida a palavra ao Dr. Aires Afonso Forselini-Diretor da FUNESP, período de 1985 a 1989. Aires cumprimentou o Presidente da Instituição que hoje é homenageada Idemir Citadini, o Presidente da Câmara Municipal, os Vereadores, o Prefeito Augustinho Zucchi e a sociedade de Pato Branco, que está prestigiando esta homenagem. Em 1989, sonhamos com a Universidade Federal Tecnológica e esse sonho se transformou realidade nessa notável Instituição de Ensino. Ela merece nossas homenagens e reconhecimento, pelo trabalho científico, tecnológico e humano que desenvolve. Por isso Joecir Bernardi eu te parabenizo por esta ideia e pela decisão de homenagear a instituição. Senhor Presidente, senhor Reitor, Senhor Diretor, vocês estão recebendo esta homenagem porque souberam mostrar e dar o retorno daquilo que esperávamos, uma educação de qualidade. Eu tenho um edifício de apartamentos e, assim tive alegria de abrigar em um dos meus apartamentos um estudante de Belém do Pará que depois se transferiu para Brasília-DF, por ser mais próximo da família. No ano seguinte voltou a Pato Branco porque adorou a cidade e a Instituição. Inúmeros outros inquilinos de estados distantes que aportaram aqui, elogiaram a Universidade e não há esquecem. Vou me ater a história. Fui Diretor da FUNESP-Fundação de Ensino Superior de Pato Branco, nos anos 1985 a 1989. Estávamos implantando quatro novos cursos. Havíamos requerido e aprovado junto ao Conselho Estadual. O governador na época era Álvaro Dias, e havia algumas questões políticas entre ele e o Prefeito Astério Rigon, meu querido e saudoso amigo. Astério em consequência desses probleminhas não mandou uma carta para o Conselho Federal autorizando a implantação do curso de Agronomia. Pois bem, veio a Pato Branco o Professor Aramis Demeterco, Chefe da Comissão de Verificação de Cursos e, posterior a sua vinda, começamos uma ótima amizade com ele e a esposa dele e minha mulher. Ele disse: Aires porque vocês não pedem o CEFET para Pato Branco? Eu questionei: Como é que se faz? O Ataíde Ferrazza que é Diretor-Geral do CEFET do Paraná é Coordenador das 200 Escolas Técnicas do Presidente José Sarney, Vamos falar com ele e, assim no outro dia fomos falar com o Ataíde Ferrazza. Ele me perguntou o que você veio fazer aqui? Eu disse: Ataíde eu vim aqui pedir um CEFET para Pato Branco. Ele respondeu: Implantei a quadragésima quarta unidade em Manaus. Acabou o dinheiro. Eu disse: Ataíde dinheiro é questão secundária. Eu preciso que você envie um técnico a Pato Branco para fazer a avaliação. Ataíde mandou o técnico em julho, no período em que estávamos entrando em férias. Quando tem que acontecer, quando você tem pessoa certa no lugar certo e na hora certa elas acontecem. Decorridos 6 meses, em dezembro nós recebemos o cheque 167 milhões de cruzados novos das mãos do Deputado Federal Alceni Guerra e do Vice-Presidente da República Marco Antonio Maciel. Isso é um fenômeno no Brasil, é difícil acontecer, mas aconteceu. Eu gostaria que estivesse aqui o professor Manoel dos Passos, que era Secretário e que trabalhou diuturnamente para elaborar a montagem desse processo junto com o técnico enviado pelo Ataíde Ferrazza. Manoel merecia uma homenagem especial. Pois bem, fizemos duas viagens a Curitiba-PR numa das quais nos acidentamos. O carro capotou três vezes em Mariópolis-PR, mas nós tínhamos que estar em Curitiba-PR para assinar a doação do terreno. Voltamos pegamos o meu carro e seguimos,

meio quebrados, mas chegamos em Curitiba-PR. O terreno era uma área de 2 alqueires e meio do lado da FUNESP-Fundação de Ensino Superior de Pato Branco. O Prefeito Astério Rigon mandou para a Câmara de Vereadores o pedido de doação. A Câmara em sessões extraordinárias aprovou. Um mês depois recebemos os últimos documentos para ser assinados. Passados aproximadamente três meses, o Alceni me ligou de Brasília-DF, dizendo: Venham para cá. Naquele tempo Pato Branco tinha uma representatividade política fantástica. Tínhamos três deputados federais: Luiz Carlos Borges da Silveira e depois Ministro da Saúde, Alceni Ângelo Guerra e, também mais tarde, Ministro da Saúde no governo de Fernando Collor de Mello, e Nilso Romeu Sguarezzi, e os Deputados Estaduais: Lauro João Lobo Alcântara e José Rogério de Carvalho. O Deputado Alceni tem uma estrela tão grande que a Diretora do Ministério da Educação para Assuntos Universitários era lá do município onde nasceu a mãe dele. Essa Diretoria pegou o processo do Alceni e fez o que ninguém faria. Um mês depois Alceni me ligou novamente: Aires convide o Prefeito Astério e venham para Brasília-DF. O Alceni não quis me dizer o motivo que estávamos indo a Brasília-DF, quando chegamos lá o Alceni revelou: Aires e Astério vocês vieram assinar a criação da Escola Técnica Municipal de Pato Branco não Federal, sobre a Federal mais tarde o Delvino Longhi vai falar, porque foi trabalho, mérito e obra do dele. O Prefeito Astério Rigon assinou os documentos, pegou o cheque em mãos e aplicou no Banco do Brasil, e com o juro licitou a construção da escola. A construtora que ganhou a licitação foi do Senhor Nelson Rizzi (em memória) a mesma que construiu o Edifício Veríssimo Rizzi e o Edifício Caramuru Center. O município fez todo serviço de terraplenagem e em 6 meses nós tínhamos a escola, mais uns meses depois a obra estava em andamento. Uma das coisas que eu meu orgulho na vida é de ter participado deste momento histórico, que foi um divisor de águas em Pato Branco e depois no Sudoeste do Paraná. E aí veio a luta de vocês Delvino Longhi, e não foi pouca não é dona Laurinha Dal'Igna? Mas essa gente que soube fazer o Levante dos Posseiros em 1957 e que não se rendeu e jamais vai se render às dificuldades fizeram a diferença. Por isso Joecir Bernardi obrigado pela oportunidade, continuem na luta. Na sequência foi concedida a palavra ao Dr. Delvino Longhi, Prefeito na Legislatura 1993-1996. Delvino assim se manifestou: Vontade política e determinação foram fatores essenciais para atender os anseios da população, que era transferir o ensino de terceiro grau, da esfera municipal para a esfera federal. Antes mesmo de assumir o comando do Município de Pato Branco, mantive contatos com os órgãos estaduais competentes, comprometendo-me em garantir recursos necessários e indispensáveis, para o funcionamento do curso de Agronomia, dada ameaça velada, de possível transferência do mesmo para outro centro de ensino. Destaquei este fator, que poderia ser um componente complicador, para as aspirações mais promissoras, que tínhamos em mente. Posso assegurar, com franqueza, que as limitações financeiras do município para atender as justas reivindicações da FUNESP, motivaram a busca incessante de solução definitiva. As cogitações com o intuito de convencer as autoridades federais, para assumir suas responsabilidades do ensino de 3° grau, prosperaram e se multiplicaram antes mesmo da data de inauguração da unidade do CEFET Pato Branco. Os contatos com o saudoso amigo e filho de Pato Branco, Diretor

Geral do CEFET, Ataíde Ferrazza, não cessaram. Esses contatos evoluíram até consolidar a proposta de incorporação, oferecendo todo o patrimônio e infra-estrutura da FUNESP ao CEFET. Com esse propósito já consolidado em 17 de abril de 1993, elaboramos uma carta, hoje memorável, muito bem fundamentada, explicando os motivos reais e estratégicos, dada a necessidade e potencialidades naturais e pela capacidade produtiva da população, que vinha contribuindo para o desenvolvimento do Estado do Paraná e do Brasil, e enviamos ao Ministro da Educação e do Desporto Murílio de Avellar Hingel. A carta continha a solicitação de um Campus Avançado da Universidade Federal do Paraná. Destacamos ainda, na carta, que fazia falta a alta tecnologia e pesquisa de ensino qualificado para firmar o sudoeste paranaense, como celeiro do Brasil, pautado pelo parque industrial de apoio a produção e transformação de seus produtos naturais. Essa carta foi subscrita pelos Poderes Executivo e Legislativo, Fundação de Ensino Superior-FUNESP, Associação Comercial e Industrial de Pato Branco, Lyons Clube, Rotary Clube, Rotary Pato Branco Sul, Rotary Pato Branco Vila Nova e Diretório Central de Estudantes de Pato Branco-FUNESP. Quando fui buscar o Ministro Murílio de Avellar Hingel no aeroporto, para acompanhá-lo até o CEFET, para inauguração do mesmo, no trajeto falei da carta, e ele foi categórico ao pedir que este assunto não fosse abordado no cerimonial da inauguração. Motivo alegado: ser um pleito ousado e inédito e de consequências sérias, na eventual incorporação, insuportáveis para o município. Disse-me ainda, que não poderia legalmente assumir, sem concurso público, professores e funcionários. Pense bem prefeito, evite constrangimento. Mas felizmente, essa recomendação não foi cumprida. No discurso durante o cerimonial fui enfático, relatando praticamente todo teor da carta, obrigando-o a dar uma resposta à população presente. Ao deixar Pato Branco, o Diretor geral do CEFET, Professor Ataíde Ferrazza o acompanhou e para surpresa dele, horas depois me telefonou comunicando-me que o Ministro havia solicitado a realização de um estudo de viabilidade técnica, para implantar o ensino superior federal em Pato Branco. Prontamente foi formada uma comissão para elaborar o referido projeto de viabilidade técnica: Composta de membros indicados pelo Diretor do CEFET e do Poder Executivo. Dentre os membros da comissão destaco o trabalho eficiente e prestativo da Professora Laurinha Dall'Igna e do Professor Sittilo Voltolini (em memória). Sigilosamente, trabalharam diuturnamente até completar os quesitos requeridos. Em 9 de agosto de 1993, foi aprovado pelo Poder Legislativo o projeto de lei, autorizando o município a doar o patrimônio da FUNESP ao CEFET-PR. Foi feita muita comemoração para dar impacto na sociedade. Em 16 de setembro de 1993, recebemos a resposta da carta, comunicando que o Ministro Murílio de Avellar Hingel atendeu a solicitação e que o Centro Federal de Educação Tecnológico do Paraná incorporaria a FUNESP. Em 14 de dezembro de 1993 às 11 horas, no gabinete do prefeito, foram assinadas as escrituras de transferências dos bens patrimoniais da FUNESP ao CEFET-PR. Em 22 de março de 1994 foi realizada a aula inaugural. Em 22 de maio de 1994 em Cascavel-PR, foi oficializada definitivamente a incorporação. Após pronunciamento de Delvino Longhi, fez uso da palavra o

senhor Alceni Ângelo Guerra. Alceni saudou as autoridades fez questão de incluir nas homenagens uma pessoa que saiu praticamente do hospital para estar aqui presente, trabalhou comigo a vida inteira passou duas semanas na UTI em casa hospitalar e está participando destas homenagens, Carlos Henrique Trindade, eu sempre digo para ele, Deus lhe deu uma doença congênita que não tem cura, mas tem um americano vivo com mais de 90 anos com a mesma doença é uma questão de saber se cuidar, você não devia estar aqui hoje. Carlos Henrique por isso agradeço tua honrosa presença. Vou iniciar com um episódio que marcou minha vida. Quando fui eleito Deputado Federal pela primeira vez em 1982, participei ativamente da campanha "Diretas Já" e fomos derrotados. Depois me engajei na campanha de Tancredo Neves para Presidente da República, e ele era do partido contrário ao meu. Ele era do PMDB eu do PDS. Mesmo em campos opostos, fomos procurar o Deputado Bonifácio de Andrade, tetraneto do patrono da Independência, Bonifácio de Andrade. Ele era do mesmo partido meu PDS e era contrário em apoiar o Tancredo Neves para Presidente do Brasil. Fomos falar com ele em nome do interesse nacional, e ele nos respondeu com sorriso na boca dizendo: o interesse Nacional passa antes pela rua principal de Barbacena-MG que era a terra dele. E para mim a avenida principal de Pato Branco é a minha Barbacena-MG. Estamos aqui dois ex-prefeitos e o prefeito atual Augustinho Zucchi e sabemos perfeitamente que os representantes do povo, os legítimos representantes do povo são os Vereadores. Estamos na casa dos Vereadores no momento em que a política é tripudiada todo mundo demoniza a política do Brasil e os políticos. Vocês são agredidos diariamente. Como são os Deputados Estaduais, os Deputados Federais, os Senadores, os Prefeitos, os Governadores e o Presidente da república. Com 6% de aprovação significa que a coisa não é contra o Presidente e sim contra a política como um todo. Eu tive a honra, enquanto fui Ministro da Saúde de inaugurar quase 2.000 hospitais e postos de saúde no Brasil. Sempre tinha gente querendo criticar o Prefeito ou o Presidente da República. Eu perguntava publicamente tem alguma coisa aqui na sua cidade que não teve interferência política para ser feita, a pessoa se embaralhava e acabava dizendo que não, que a política era realmente importante. Eu começo com a manchete de hoje do jornal Diário do Sudoeste. A maior empresa de alimentos do mundo vai investir 200 milhões de reais em São Lourenço D'Oeste-SC. Na foto está o Presidente na América do Sul daquela empresa, o governador de Santa Catarina ao lado dele vários Secretários e o prefeito de São Lourenço D'Oeste-SC. E aí a reportagem diz que a empresa foi para São Lourenço porque o prefeito deu os incentivos necessários para ela se instalar lá, ou então a Paraty iria para São Paulo-SP, mais perto dos grandes centros. O jornal relata que Pato Branco hoje tem uma grande capacidade para trazer investimentos da iniciativa privada, que no ano passado foi a cidade que mais criou empregos no Paraná e, é a 12º no Brasil. Tudo isso se deve a Pato Branco ter apostado na qualificação de mão de obra. Alceni em conversa com Ataíde Ferrazza recebeu um conselho que a única forma de tirar Pato Branco do buraco era investir em educação tecnológica, e que era para ele pedir um CEFET para o Presidente José Sarney, que o Presidente estaria disposto a fazer 200 escolas técnicas no Brasil. Alceni disse que não levou a ideia ao pé da letra. Contou que pediu sua desfiliação do PDS, e que o Presidente José Sarney me chamou para tomar um cafezinho no Palácio da Alvorada e assim me perguntou: o que te fiz para

Ihe magoar tanto? Eu respondi: fiquei magoado porque o Vossa excelência nomeou seu adversário político para Ministro da Saúde, e isso tinha prejudicado minha carreira política. Contou que o Presidente então disse para sua filha Roseana Sarney, corrigir esse grave erro cometido com Alceni. Ao chegar em seu gabinete, ligou para o Ataíde Ferrazza perguntando se o processo estava pronto. Ataíde então enviou o processo, com o valor de 165 milhões de cruzados novos, mais de 100 milhões de dólares. Alceni pegou o projeto e levou ao Presidente, que ao analisar o projeto, exclamou: esse valor é muito alto para Pato Branco, e que o dinheiro estaria destinado para Londrina-PR, que só não foi ainda porque o Governador Álvaro Dias, não estava de acordo. Sarney disse a frase: isso seria como por um motor Ferrari em um fusca pequeno. Lembrou que o Presidente voltou a folhear o projeto, e escreveu na capa: Autorizo, encaminhá-lo ao Ministro da Educação. José Sarney 4 de setembro de 1987. Sabem o que significou todo esse investimento para Pato Branco? é que por causa disso que sou convidado para dar palestras no Brasil e no exterior, e falar de Pato Branco. Contou que ele era responsável pelos CAICs no Brasil, e que o melhor Pedagogo nessa área, era um professor de Minas Gerais, Professor Murílio de Avellar Hingel, Alceni chamou para ser o seu assessor. Alceni por isso, foi informado pelo Presidente Fernando Collor de Mello, que o Vice-Presidente Itamar Franco queria sua demissão, pois eu havia nomeado o maior inimigo de Itamar Franco, para o Ministério da Saúde. Disse que respondeu ao Vice-Presidente que iria aparar essa aresta, e assim começou a aproximação do Assessor Murílio com o Vice-Presidente Itamar Franco. Contou que no início, foi difícil, mas depois que o Presidente Collor foi impedido, e assumiu o seu Vice-Presidente Itamar, ele nomeou o Senhor Murílio de Avellar Hingel, para ocupar o cargo de Ministro da Educação. Mencionou que somos o que somos hoje, devido a UTFPR e que a UTFPR de Pato Branco se tornou modelo para o Brasil. Inicialmente a UTFPR tinha 5 cursos e que agora o número é bem maior. Finalizou dizendo que o interesse nacional passa sempre pela principal avenida de Pato Branco, e que a principal avenida é esta Casa de Leis, onde estão os representantes dos interesses do povo. Após pronunciamento do Prefeito Alceni, foi concedida a palavra ao Prefeito Augustinho Zucchi. Zucchi cumprimentou as autoridades e demais presentes. Falou que Pato Branco não faz muitas homenagens, e que ele, não faz as coisas esperando receber obrigado de ninguém. Agradeceu como representante do Poder Executivo a presença dos Diretores da UTFPR e demais presentes. Reconheceu a importância da Universidade para Pato Branco, região e o Estado do Paraná. Disse que é muito difícil uma instituição privada mandar alguém fazendo doutorado no exterior, e que a UTFPR por ser Federal, faz isso. Cumprimentou e fez elogios ao professor Dr. Idemir Citadin, que trabalha com muita dedicação e humaniza os trabalhos dentro da Universidade. Disse que o maior desafio hoje não é mais formar mão de obra qualificada. Que em breve perderemos 30% da mão de obra formal, no país e no mundo. Mencionou que o Professor Idemir trabalha com todos os meios para formar a mão de obra, inclusive com as instituições privadas. Que a instituição pública é a referência para a instituição privada, e que a pública nivela por cima tudo que acontece do ponto de vista da educação e da formação. Que todo esse aprendizado deve ser colocado em prática e que a educação formal já não funciona mais. Exemplificou que o pai que pensa que colocando um filho na Faculdade de Engenharia, ele sairá de lá já

empregado em uma grande empresa, está enganado, isso não é mais uma realidade. A apesar de respeitar a universidade privada, é obrigação da universidade pública, fazer as pesquisas, difundir o conhecimento, trabalhar voltada ao interesse público. Grande parte da verba do Estado do Paraná, destina-se as universidades Públicas Estaduais. Que a melhora saída seria federalizar algumas dessas instituições públicas para diminuir o custo do Estado. O Estado do Paraná é o que mais gasta com universidades. A UTFPR é referência de Universidade e que ele tem obrigação de continuar fazendo as coisas importantes para a população e que a população de Pato Branco é extraordinária, que tem vários setores da sociedade que são exemplos para o Brasil. Finalizou dizendo que população de Pato Branco cuida do que tem. Na sequência fez uso da palavra o Presidente do Poder Legislativo. Vereador Joecir Bernardi. Joecir cumprimentou os membros da Mesa de Autoridades, nomeando-os uma a um. Disse que falaria o outro lado da história. O lado dos estudantes. Relatou que ele teve a oportunidade de ser aluno da FUNESP. Com 18 anos ele é um dos jovens pato-branquenses que queriam faculdade, ensino gratuito, pois mesmo com subsídios do município, quem mantinha a faculdade eram os estudantes. Que os embates eram duros, lutavam por qualidade, por padronizações de cursos. Que faltavam professores, as vezes vinham professores de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e outros estados, para dar aula na FUNESP, e, que muitas vezes quem ministrava as aulas eram os próprios alunos. Na época iam surgindo universidades no Paraná, e eles estavam brigando pela a criação em Pato Branco da UNIVALE- Universidades Integradas do Vale do Ivaí. E que coube a ele representar o município nesse ato, pois ele era do DCE-Diretório Acadêmico dos Estudantes. Para alguns a politica se renova, para outros não. Citou que algumas lideranças políticas da época, fazem parte dela até hoje. Disse que mesmo com todas as reuniões e embates, o processo da UNIVALE não avançou. Lembrou de uma reunião que fez na casa do senhor Prosdócimo Guerra (pai do Alceni), na qual Alceni Guerra incentivou o DCE da FUNESP a não desistir do projeto da UNIVALE. E que o Álvaro Dias não queria de jeito nenhum a UNIVALE. Parabenizou a cidade pela UTFPR, dizendo que Pato Branco cresceu e desenvolveu muito por causa dela. Disse que muitos filhos de Pato Branco, não precisaram mais sair da cidade para estudar e continuaram morando com seus pais. Em nome do Legislativo Municipal lembrou que a homenagem é o mínimo que a Câmara pode fazer, e que espera estar aqui para homenagem a UTFPR daqui 25 anos, para a outra. Prosseguindo fez uso da palavra o Professor Dr. Idemir Citadin Diretor-Geral da UTFPR Campus Pato Branco. Idemir Citadini iniciou seu discurso, falando em nome de todos os servidores da UTFPR Campus Pato Branco, ressaltou a importância do Poder Legislativo Municipal para a construção do Estado Democrático de Direito. Registrou a presença do Conselho de Campo da Instituição que se uniu extraordinariamente para este ato. A UTFPR é um ganho da comunidade de Pato Branco e Sudoestina. Lembrou que depois da institucionalização do Campus de Pato Branco, a instituição foi tutora para criar o Campus Dois Vizinhos-PR e de Francisco Beltrão-PR. Lembrou que nos dias atuais a comunicação é feita por e-mail, wathsApp, blogs, facebook, etc, e que quase não se tem tempo de conversar, como esta conversa de hoje. Ouvir as pessoas contando histórias, dos acontecimentos, e que estes momentos deveriam ser mais recorrentes. Falou que ele criou no Campus de Pato Branco uma comissão, para

fazer o resgate histórico, de documentos que estariam em prateleiras esquecidos e que será disponibilizado em uma sala dentro da Biblioteca da UTFPR para que a comunidade conheça o ao acervo histórico desde o início da FUNESP, passando pelo CEFET e atualmente UTFPR. Convidou os presentes para comparecerem essa noite na UTFPR, e assim assistirem o vídeo que foi produzido, que conta a história dos 25 anos da instituição. A UTFPR Campus Pato Branco faz 25 anos, e sempre teve reconhecimento e respaldo de todos os Prefeitos e Vereadores. Agradeceu todos os Prefeitos e os Vereadores, desde a época do Prefeito Astério Rigon, até os atuais pelo apoio incondicional prestados a Universidade. Destacou o ótimo trabalho realizados pelos Diretores da FUNESP, dizendo da dificuldade política da época. Lembrou que mais de 100 servidores perderiam o emprego com a federalização. Mesmo assim, os Diretores tiveram a coragem, sabendo que isso seria importante para o futuro do município e federalizaram. Agradeceu Alceni Guerra, que sempre ajudou a Instituição. Citadin citou que atualmente a Instituição conta com: 4.270 estudantes, 430 servidores concursados, 40 servidores temporários, 50 servidores terceirizados, 12 cursos de graduação, 1 curso técnico integrado, 8 cursos de pós graduação e 450 mestres e doutores estudando. Lutar pela Universidade, é deixar ideologias em segundo plano, pois a Universidade é um bem comum de toda a sociedade. A UTFPR é de Pato Branco, é da região Sudoeste do Paraná. Destacou a importância dos servidores, técnicos administrativos e professores, dizendo que são eles que fazem a instituição "andar". Agradeceu especialmente os estudantes, que tudo isso é para eles. Citou que ter egressos da universidade que hoje são empresários, lideranças políticas é a maior alegria da direção. O último convidado a se pronunciar foi o Reitor da UTFPR, Dr. Luiz Alberto Pilatti. Pilatti cumprimentou as autoridades presentes que homenageiam a UTFPR dizendo que no momento em que a educação está tão desvalorizada, uma homenagem assim é um alento. Disse que apesar de ser um dia feliz, pediu permissão para registrar um pouco da indignação que vivemos no momento. Que as universidades são um patrimônio da sociedade brasileira. Vivemos um momento triste da nossa história, vivemos um momento de grande ameaça, um dos maiores que a sociedade brasileira já vivenciou. Que a educação está sendo sistematicamente atacada no Brasil. E que o cargo de Ministro da Educação é um cargo que ao longo do tempo tem sido negociado politicamente, que não se leva em consideração o nível técnico da pessoa para ser nomeado como Ministro. As universidades estão perdendo orçamento. A UTFPR está perdendo muito dinheiro com investimentos. Em 2014 tínhamos 118 milhões em investimento esse ano será de 18 milhões e já tem anúncio de contingenciamento de 50% desse valor. Os cortes mais drásticos são na área de Ciência e Tecnologia. A ponto de 22 ganhadores do Prêmio Nobel, fazerem uma carta enviada ao Presidente da República Michel Temer, dizendo que esses cortes irão representar um genocídio na sociedade brasileira. As Universidades Federais tem sido atacadas cruelmente pela imprensa. Ataques cruéis e desonestos e que os ataques chegaram a culminar com o suicídio de um Reitor. Estamos acabando com a educação no Brasil. Aqueles que não preservam sua historia, estão correndo o risco de estarem sem futuro. A UTFPR é uma instituição brasileira diferenciada. As outras universidades federais tem uma grande sede, geralmente na capital do estado, e pequenos Campus no interior. A UTFPR tem mais de 70% dos Campus no interior. E o Campus de Pato Branco é o

segundo maior do estado e o maior do interior. A UTFPR é a instituição que mais oferta vagas em cursos de Engenharia do Brasil. Dando alguns exemplos, citou que foi convidado a sentar na mesma mesa das maiores universidades do país para discutir educação superior no Brasil. Acredita que em dois anos a UTFPR será a instituição com maior número de acadêmicos do Paraná. O Campus de Pato Branco é um Campus diferenciado, e que a boa imagem e excelência que tem a UTFPR se deve ao Campus de Pato Branco. Citou que não conhece no Brasil, um Campus que está fora da sede que tem indicadores tão bons quanto os de Pato Branco e, que hoje Pato Branco é muito melhor que a Pato Branco de 1990, e a UTFPR tem papel importante nesse desenvolvimento. A UTFPR é um cartão de visita para quem chega aqui. Citou alguns valores econômicos que o Campus de Pato Branco gera no município: é a Universidade que mais oferta vaga de engenharia no Brasil, é a segunda que mais oferta vagas pelo SISU-Sistema de Seleção Unificada, é a segunda mais importante entre as instituições jovens do Brasil; aplica na econômica mais de 60 milhões de reais ao ano, em salários dos servidores do Campus Pato Branco e, somando-se o que os alunos gastam, passa de 100 milhões de reais. Finalizou agradecendo as pessoas que contribuíram para a construção de tudo isso. Disse que essas pessoas viram o futuro a frente deles, fizeram o que todo servidor público deve fazer: servir a sociedade. Deixou a saudação especial a Câmara de Pato Branco, enfatizando que a Câmara sempre esteve presente apoiando todos os atos necessários da UTFPR. E que o Campus Pato Branco vai crescer muito, que já existe proposições protocoladas para isso. Agradeceu e faz vários elogios ao professor Idemir Citadini como Diretor da UTFPR Campus Pato Branco. Após o pronunciamento do Reitor da UTFPR Luiz Alberto Pilatti, o Presidente da Câmara Joecir Bernardi, agradeceu os homenageados, as autoridades, os convidados e amigos presentes e declarou encerrada a presente sessão.

Pato Branco, 20 de abril de 2018.

Joecir Bernardi
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco